

## **Instituto de Preservação e Recuperação da Biodiversidade—Viva a Cidade-IVC - Ata da 45ª Assembleia Geral (Extraordinária)**

Aos onze dias do mês de abril do ano dois mil e dezesseis reuniram-se, a partir das dez horas e quinze minutos, na sede administrativa, à rua Xavantes, quatrocentos e setenta e seis, bairro Atiradores, associados, diretores e conselheiros da entidade ambientalista. Conforme convocação prévia como determina o estatuto no artigo vigésimo, foi divulgada a pauta desta reunião que foi publicada na internet no sítio [www.institutovivacidade.org.br](http://www.institutovivacidade.org.br) no referido link de reuniões direcionado para o blog, com os seguintes assuntos a serem debatidos segundo a pauta: √ Enquadramento do IVC no MROSC-Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Edição de março deste ano do JOV-Jornal O Vizinho); √ Conquista do CRC - Certificado de Registro Cadastral na prefeitura de Joinville; √ Cadastro no CNES-Cadastro Nacional de Entidades Sociais; √ Cadastro no CNEA- Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (MPF e Fórum); √ Cadastro no Siconv-Sistema de Convênios do Governo Federal; √ UPE-Utilidade Pública Estadual; √ Documentário "O Marinheiro do Rio Cachoeira" e inscrições em festivais de cinema (Festival Latino-americano de Cinema Ambiental); √ Projeto Eco-Escola estadual e reunião em Florianópolis na SEDES-Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável; √ Sucessão para a diretoria gestão 2016/2018; √ Palavra livre. Seguindo os ritos estatutários o presidente João Carlos Farias saudou e agradeceu a presença de todos e deu início a Assembleia. Apresentou a nova associada a engenheira ambiental Tatiana Montero que já havia feito um contato algumas semanas atrás e se integra definitivamente ao IVC. O presidente passou a palavra para Altamir Andrade para explicar o andamento da documentação para enquadramento no MROSC, CNEA, CNES, UPE e Siconv. Explicou que o mais difícil está conseguir a declaração que o MMA exige para obtenção do CNEA e a UPE que está sendo liderado o processo pelo associado Mauro Ronchi. O MPF já se negou a oferecer o ofício que exige o Conama para o CNEA. Agora estamos tentando com o Fórum e ainda não recebemos a resposta. Caso não consigamos vamos buscar a alternativa última que é conseguir a declaração de três entidades cadastradas no CNEA. Farias pediu para o Mauro acompanhar a cobrança da UPE para garantir celeridade para não correr o risco de ficar esquecido nos meandros administrativos. O presidente aproveitou para explicar todo o processo que foi para conquistar a UPM-Utilidade Pública Municipal, para lembrar o quanto precisamos acompanhar passo-a-passo a busca da UPE. Altamir Andrade informou que o JOV de março destacou em editorial o apoio do legislativo joinvilense e do Prefeito para aprovação da UPM-Utilidade Pública Municipal. Altamir Andrade explicou que o documentário "O Marinheiro do Rio Cachoeira" continua sendo inscrito em festivais. O presidente esteve no CEI Abdon Silveira e Escola Municipal Joaquim Félix, no bairro Paraguamirim que pediram apoio do IVC para realizar um encontro com alunos e professores. Farias sugeriu para as duas entidades um encontro às margens do Rio Cachoeira com o marinheiro Adilson Lopes da Silva. Segundo o presidente a sugestão teve excelente receptividade no CEI com data prevista para nove a treze de maio será exibida a exposição fotográfica e apresentação da trilogia dos documentários; e no dia 20 de maio o encontro no Mercado Público com as crianças, no período da tarde. Altamir Andrade já informou que outro CEI, Sol

Nascente, também pediu a exposição, os vídeos e a presença do marinho na escola. Farias também explicou sobre a visita que o IVC fez à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, em Florianópolis, para entender como funciona o Fepema para apoiar o projeto Eco-Escola Estadual que devemos apresentar a partir do mês de outubro para implantar em dez escolas no próximo ano, na região de Joinville. Lembrou ainda que o IVC está aguardando o resultado do projeto apresentado à FBB-Fundação do Banco do Brasil. O IVC atualizou toda a documentação e estamos otimistas para essa aprovação de implantação das ETACs em escolas públicas municipais, estaduais e federais de Araquari, SC. O associado Altamir Andrade explicou sobre o processo que a empresa HERA SUL, dona do aterro industrial de Rio Negrinho, SC, e que foi denunciada em reportagem “Empresas do Paraná desovam rejeitos em Rio Negrinho, SC”, em edição de outubro do ano passado. Lembrou que a Defensoria Social e o IVC, com base na reportagem, ofereceram denúncia nos Ministérios Públicos Estadual e Federal, pedindo apuração dos fatos noticiados e a punição dos infratores, caso se confirmem as denúncias. A HERA SUL, entrou com ação civil e ação criminal contra o JOV (Jornal O Vizinho) e contra o jornalista Altamir Andrade. A defesa já está sendo feita e o caso está ganhando repercussão nacional e internacional. O Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina e a Federação Nacional dos Jornalistas já se manifestaram em seus sítios virtuais na internet em defesa do jornal e do jornalista e a Artigo 19, ONG internacional, parceira da Defensoria Social e do IVC também já fez contato para articular a denúncia contra mais este atentado à liberdade de imprensa. O caso também está sendo noticiado pelo JOV em edições deste mês de abril e se transformou, no Dia do Jornalista, sete de abril, o assunto mais emblemático e comentado nas redes sociais de tentativa de intimidação contra a imprensa. Para o jornalista, a empresa “deu um tiro no pé”, já que a reportagem apenas informa fatos comprovados pela investigação jornalística. Disse ainda que o IVC ganha, com este caso, repercussão nacional e internacional também, sem qualquer risco judicial, sobre o caso. Altamir Andrade também convidou todos os associados do IVC para participarem na noite de amanhã, no IELUSC, de um debate com especialistas sobre o atual quadro político, econômico e social do País que é organizado pelo COL-Clube de Oratória e Liderança. O presidente passou ao assunto principal que é a sucessão da diretoria e deu a palavra ao associado Altamir Andrade que fez a defesa de Adilson Lopes da Silva para ser o futuro presidente. A segunda sugestão de nome é o da engenheira ambiental Tatiana Montero. Adilson agradeceu, emocionado, mas diz que não pode, que não se sente preparado. A Tatiana se comprometeu a avaliar o convite. O vice-presidente sugeriu mais dois nomes, o associado Mauro Ronchi ou a associada Daiane Couto da Cunha. O presidente Farias, informou que precisamos ter um nome para a próxima Assembleia e se coloca à disposição para apoiar como ex-presidente imediato quem for o candidato e assumir a presidência que foi corroborado pelo conselheiro e ex-presidente Altamir Andrade. Na palavra livre o presidente informou que recebeu um ofício da Ajidevi pedindo doação de equipamentos e da ETAC, o que vai avaliar com carinho. Mauro Ronchi falou de um filme que vai ser apresentado sobre a APA da região do Quiriri, “Correntes, o filme” da Daniele Pamplona. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião que foi secretariada por mim com a redação desta ata que segue assinada pelos presentes.

Altamir Andrade

João Carlos Farias

Daiane Couto da Cunha

Adilson Lopes da Silva

Mauro Ronchi

Juventino Elias Salvador

Tatiana Montero